

Mensagem do atual Diretor Geral do IFPE Campus Pesqueira- Valdemir Mariano

Nesse período de aniversário do Campus Pesqueira, cuide e cuide-se, implantando uma Cultura de Paz, permanente e definitiva, seguindo a rota implantada por Mahatma Gandhi: Seja você a transformação que deseja para o mundo!

Assim, lance sementes do Bem por onde passar e torne-se um empreendedor da paz. Deixe fluir o seu amor. Aperte mãos e abrace com amorosidade, sem resistências. Lance boas palavras e se permita nobres reflexões. Entenda as diferenças e dialogue com os diferentes. Desculpe e peça desculpas. Perdoe e perdoe-se. Levante um caído. Sinta um pouco da dor de quem sofre. Abrace quantos puder. Exale o perfume da solidariedade. Ore pelos desafetos. Cumprimente e seja gentil com tod@s. Reduza a intolerância. Combata a maledicência. Invista na autopacificação e no autoconhecimento. Promova a harmonia de seu ambiente de trabalho. Seja grato, sem esperar gratidão. Ame, sem aguardar ser amado. Lembre-se que é dando, que se recebe.

Nessa conexão do Bem Maior, saúde biológica, psicológica e espiritual, estarão nos abençoando a marcha de cada dia, garantindo nossa felicidade na vida e no trabalho, tornando o Campus Pesqueira, ainda mais, um celeiro de bênçãos, um Templo da Educação Integral e uma constelação familiar!

Fraternal Abraço, Família IFPE Campus Pesqueira!

Mensagem da Ex- Diretora Geral do IFPE Campus Pesqueira- Sandra Maciel

Neste momento tão especial quero deixar os parabéns a todos que fazem o IF Campos Pesqueira pelos 25 anos de serviços prestados. É um momento também onde se faz necessário resgatar a história desta instituição que com muita luta, determinação e trabalho tem construído uma bela e importante história no cenário educacional da região. Infelizmente, muitos registros escritos e fotografias foram destruídos deixando uma lacuna na história desta instituição.

A origem desta unidade de ensino está no ano de 1987, dentro do Programa de Expansão do Ensino Técnico elaborado pelo Ministro Marco Maciel durante o governo José Sarney. Entre as 90 cidades selecionadas para fazer parte deste programa, Pesqueira foi escolhida como o primeiro município a sediar uma escola técnica no agreste pernambucano mediante a determinação do então Secretário Geral do

Ministério da Educação Everardo Maciel com apoio do então prefeito, Evandro Maciel Chacon.

Devido aos entraves surgidos durante o governo Collor, esta unidade de ensino, apesar de autorizada a funcionar em 1992, por meio da portaria do MEC nº1533 de 19 de outubro de 1992, só iniciou as suas atividades em 1993, após a cessão de suas dependências, por meio de comodato por parte do Prefeito Evandro Maciel Chacon. A realização do concurso público por meio de uma autorização especial, uma vez que estava proibida a realização de concursos, para professores e técnicos-administrativos veio dar impulso final para que a escola iniciasse as suas atividades.

Em 5 de abril de 1994 aconteceu a aula inaugural. Assim se via concretizado o sonho daquelas pessoas que acreditaram no potencial da região. E Pesqueira denominada pelo Cardeal Arcoverde como Atenas do Sertão, viu renascer a sua vocação educacional.

A unidade da Escola Técnica Federal em Pesqueira iniciou as suas atividades com os cursos técnicos de eletrotécnica e edificações recebendo os seus primeiros 314 alunos. Em novembro de 1994 é nomeado o primeiro diretor da UNED- Unidade de Ensino Descentralizada de Pesqueira, o professor João Bosco Leitão de Melo.

Em fevereiro de 1996, o Diretor Geral da ETFPE me indica para dirigir a escola, onde eu exercia a função de vice-diretora. Apesar de todas as dificuldades procurei exercer as funções a mim delegadas com compromisso e com a determinação incansável de ver esta escola solidificada na região.

Durante o período da minha gestão, a estrutura física da escola foi consideravelmente ampliada, onde podemos destacar a construção da cantina, das passarelas ligando os diversos setores, a conclusão da obra do ginásio poliesportivo Marco Maciel, construção da guarida na entrada do ginásio, a construção do bloco destinado aos serviços de manutenção e a perfuração de um poço artesiano. São implantados novos laboratórios entre eles destacam-se dois laboratórios de informática, laboratório de rede de distribuição elétrica, laboratório de instalações, comandos, medidas e máquinas elétricas entre outros.

Neste período também foram implantados novos cursos: eletrotécnica especial, informática, turismo, auxiliar e técnico de enfermagem, além do Ensino Médio.

Mas não só para o ensino que a escola teve as suas atenções voltadas. A escola precisava se inserir na comunidade; e assim o fez, através de convênios para estágios, para a prestação de serviços a prefeituras e empresas. Realizamos três Mostras de Ciências e Artes, onde a população pode conhecer o nosso trabalho. Participamos ativamente do Projeto Bolsa Escola do Governo Federal e tivemos a honra de entregar o cartão de número 1 milhão nas nossas dependências em uma solenidade que estiveram presentes: o vice-presidente da República da época Marco Maciel, o então Ministro da Educação prof. Paulo Renato de Sousa (in memoriam) com o Secretário da Secretaria do Ensino Médio e Tecnológico, prof. Rui Berger e diversos deputados

federais, estaduais, prefeitos da região e autoridades locais mostrando com isto a importância desta instituição de ensino para o desenvolvimento da região.

Em 1999, a escola passa a ser um Centro Federal de Educação Tecnológica-CEFET alcançando a sua maioria. A partir deste momento a escola é autorizada a oferecer cursos de nível superior. Neste momento também são implantados os cursos técnicos de Eletroeletrônica, Enfermagem e Turismo.

Mudou-se a legislação; atualizaram-se os conteúdos. E a escola repensa seus caminhos. Porém para chegar a este ponto foi necessário o apoio da sociedade e principalmente a dedicação dos funcionários que, como desbravadores, tornaram esta escola uma referência do ensino profissional a despeito das dificuldades apresentadas. E quando se comemoram os 25 anos do IFPE- Campus Pesqueira o meu olhar de gratidão vai para os primeiros momentos da escola. Sem o trabalho, a dedicação, o desprendimento destes desbravadores e dos que acreditaram que este seria um projeto viável é que se pode hoje comemorar com tanta alegria esta data.

A minha memória resgata muitos momentos significativos pessoalmente e profissionalmente no período que estive exercendo as minhas atividades profissionais neste instituto de ensino. Porém, mais do que fatos, realizações, eu gostaria de pedir licença à direção e deixar registrado os meus agradecimentos aos funcionários, junto aos quais eu pude testemunhar o quanto foram essências para a construção deste instituto, pois contribuíram de forma dedicada com minha gestão e portanto com a construção do hoje IF Campus Pesqueira. Alguns como eu não se encontram mais na escola, mas por um dever de justiça, não devem ser esquecidos:

Aécio Miranda, Alberto Williams Mascarenhas, Aldemar Menor, Ana Denise Ferraz, Anália Keila (hoje merecidamente Reitora), Aparecida Carvalho, Bartolomeu Cavalcanti, Bernardina Araújo, Carlos Roberto Alves Gabriel, Décio Steve de Lima, Ernani Júnior, Enilson Flávio (um pioneiro), Edmilson Régis, Edna Rodrigues, Edilson Barbosa, Evanísia Goes, Fernando Pedrosa, Francisco Galindo, Gisele Caldas, Jean Moura, José Maria Araújo, José Bione, Jorge Luiz Guedes, Jozaías Ferreira, Leila Jackeline, Lindeberg Freitas, Lucide Marinho, Lucilda Cavalcanti, Maciara Gomes Leite, Marcelo Alexandre Vasconcelos, Marco César, Márcia Vasco, Maria Helena Barbosa, Maria Tereza Machado, Maria Zivaneide Carvalho Lefosse, Mavíael Ramalho, Osvaldo Girão, Raquel Silva, Régio dos Santos, Roberto Mauro Cavalcanti, Ronaldo Pacheco, Sebastião Marcelo (in memoriam), Silvaney Gomes de Souza, Sílvio Romero Dias, Tânia Orelana Lima Leão, Tomaz Alencar, Vera Lúcia Leopoldino, Valquíria Bezerra.

A escola possui raízes fortes que possibilitam que hoje possam ser dados novos passos e possam ser alcançados grandes voos na construção de uma escola comprometida com a ética, com a seriedade e com o respeito ao bem público.